



01

A EUROPA EM QUE ESTAMOS

abril
2025



FICHA TÉCNICA

AD ASTRA

REVISTA ONLINE DA UNIVERSIDADE ABERTA

Diretora

ANA PAULA AVELAR 
Universidade Aberta (UAb)

Editores

ANA PAULA AVELAR 
Universidade Aberta (UAb)

PEDRO FLOR 
Universidade Aberta (UAb)

Conselho Editorial

CÉLIA DIAS FERREIRA 
Universidade Aberta (UAb)

ISABEL HUET SILVA 
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO SIMÃO 
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO LUPI BELO 
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO ROSA 
Universidade Aberta (UAb)

PEDRO FLOR 
Universidade Aberta (UAb)

PEDRO PESTANA 
Universidade Aberta (UAb)

AD ASTRA 2025 by Universidade Aberta is licensed under [CC BY 4.0](#)



Conselho Consultivo

BIAGIO D'ANGELO 
Universidade de Brasília (UnB)

DIONÍSIO VILA MAIOR 
Universidade Aberta (UAb)

FERNANDO COSTA 
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO LUÍS CARDOSO 
Universidade Aberta (UAb)

KENNETH DAVID JACKSON 
Yale University

LUÍSA LEAL DE FARIA 
Universidade Católica Portuguesa

SANDRA CAEIRO 
Universidade Aberta (UAb)

SORAYA VARGAS CÔRTEZ 
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TÂNIA FONSECA 
Kingston University

WALTER LEAL 
Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg)

Produção

Serviços de Produção Digital da Universidade Aberta

ISSN

3051-6773

DOI

<https://doi.org/10.34627/adastra.v1i1.348>



ÍNDICE

PALAVRAS PRÉVIAS

EDITORIAL

DOSSIER TEMÁTICO - A EUROPA EM QUE ESTAMOS

JOÃO VIEIRA BORGES

Europa: Desafios, Ameaças e Devir

Europe: Challenges, Threats and Future

LUÍSA LEAL DE FARIA

Desacertos culturais: idadismo, sexismo, localismo. Uma agenda cultural para a Europa no século XXI

Cultural lags: ageism, sexism, localism: A Cultural Agenda for Europe in the Twenty First Century

ANDRÉ MATOS E LUÍS MARTINS

Uma interpretação derrideana das dinâmicas de interação identitária entre a União Europeia e a Turquia no quadro do processo de alargamento

A Derridean Interpretation of Identity Interaction Dynamics between the European Union and Turkey within the Framework of the Enlargement Process

JOÃO RELVÃO CAETANO

Memória e Democracia: Reflexão sobre a política contemporânea

Memory and Democracy: Reflection on Contemporary politics

JORGE TRIGO

Entre a Memória e a Realidade: o “Mito Fundador” do Holocausto e a União Europeia do Século XXI

Between Memory and Reality: The Founding Myth of the Holocaust and the European Union in the 21st Century

MARGARIDA MARTINS

Descolonização: língua, poder e a consciencialização histórica

Decolonisation: language, power and historical consciousness

FERNANDO COSTA E JORGE BUESCU

A Matemática na sociedade europeia e a Sociedade Europeia de Matemática

Mathematics in the European Society and the European Mathematical Society

FÁTIMA ALVES E DIOGO GUEDES VIDAL

Interdependências das sociedades e da natureza nas inovações democráticas para a transição ecológica no contexto do New Green Deal - o caso do Projeto H2020 Phoenix

Interdependencies between societies and nature in democratic innovations for the ecological transition in the context of the New Green Deal - the case of the H2020 Phoenix Project

VARIA

MARIA DE JESUS PEREIRA

Emigração para o Brasil na segunda metade do século XIX na imprensa diária portuguesa

Portuguese emigration to Brasil through the daily press on the the fifth and sixth decades of the 19th century

ANDREIA GONÇALVES; ELIZABETE FERNANDES; SÓNIA RODRIGUES; TÂNIA CAIANO

Liberdade e rebeldia pela voz de Maria Teresa Horta

Freedom and Rebellion Through the Maria Teresa Horta's



ISABEL HUET, DIOGO CASANOVA, GLÓRIA BASTOS

O Papel das Microcredenciais na Formação Contínua de
Professores: uma análise do Projeto CRED4TEACH

*The Role of Micro-Credentials in the Continuing Professional
Development of Teachers: an analysis of the CRED4TEACH
project*

RECENSÕES

STEFFEN DIX

*Uwe Wittstock (2024), Marseille 1940: Die grosse Flucht der
Literatur, München: C.H.Beck*

PEDRO PESTANA

*The Future Soundscape: How Pierre Schaeffer's Radical Ideas Still
Need to Shape Music*

TESTEMUNHO(S)

FERNANDO COSTA

Reminiscências sobre Rafael Sasportes (1960-2024)

O Papel das Microcredenciais na Formação Contínua de Professores: uma análise do Projeto CRED4TEACH

The Role of Micro-Credentials in the Continuing Professional Development of Teachers: an analysis of the CRED4TEACH project

Isabel Huet

Glória Bastos

Diogo Casanova

Resumo

A formação de professores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e progresso dos países. No entanto, em países afetados por conflitos armados ou em vias de desenvolvimento, o acesso à educação e a qualidade do ensino ficam, muitas vezes, comprometidos. Este artigo explora o potencial das microcredenciais na formação contínua de professores, com foco em países em vias de desenvolvimento, como a Albânia e o Montenegro, e em contextos de conflito armado, como a Ucrânia. O objetivo é enquadrar e apresentar o trabalho em curso no âmbito do projeto internacional CRED4TEACH, destacando os resultados alcançados e a oportunidade que estes representam para fomentar a formação contínua dos professores e mitigar os obstáculos que estes enfrentam nos seus países.

Palavras-chave: formação de professores; microcredenciais; MOOC; CRED4TEACH.

Isabel Huet

Glória Bastos

Diogo Casanova

Universidade Aberta & LE@D

[0000-0002-6215-0448](https://orcid.org/0000-0002-6215-0448)

[0000-0002-8586-0370](https://orcid.org/0000-0002-8586-0370)



[0000-0002-1432-225X](https://orcid.org/0000-0002-1432-225X)

Abstract

Teacher training plays a crucial role in the development and progress of countries. However, in countries affected by armed conflict or in the process of development, access to education and the quality of teaching are often compromised. This article explores the potential of micro-credentials in the continuous professional development of teachers, focusing on developing countries such as Albania and Montenegro, and conflict-affected contexts like Ukraine. The aim is to frame and present the ongoing work within the international CRED4TEACH project, highlighting the results achieved and the opportunities they represent for promoting the continuous professional development of teacher and mitigating the challenges faced by teachers in these countries.

Keywords: teacher training; micro-credentials; MOOC; CRED4TEACH.

Pertinência e objetivos do projeto CRED4TEACH

O projeto CRED4TEACH[1], financiado pelo programa Erasmus+ Capacity Building no Ensino Superior, visa promover a utilização de Microcredenciais (MC) na formação contínua de professores de vários níveis de ensino nos três países beneficiários do projeto: Albânia, Montenegro e Ucrânia.

A UNESCO destaca que o desenvolvimento da educação deve focar-se, atualmente, em cursos de formação de curta duração, em detrimento da ênfase tradicional em programas conferentes de grau (UNESCO, 2022, p. 10). Os cursos de formação de curta duração permitem aos docentes acesso a desenvolvimento profissional dirigido e adequado às suas necessidades de formação algo que não seria possível em contextos de formação mais longos e tradicionais.

É neste contexto que o desenvolvimento profissional de professores através de MC ganha relevância, uma vez que estas formações oferecem uma resposta rápida às lacunas existentes, tornando os sistemas educativos mais eficazes, mais responsivos e mais relevantes para este tipo de público, com introdução de competências essenciais para a educação no século XXI, como as competências digitais.

No âmbito do projeto CRED4TEACH, pretende-se promover o desenvolvimento profissional dos professores nos três países beneficiários. Este compromisso está fortemente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), subscritos por estes países, especificamente o Objetivo 4: de "garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". A meta 4.7 foca-se, entre outros aspetos, na melhoria da qualificação dos professores, um objetivo central deste projeto. Assim, o projeto visa melhorar a formação contínua dos professores, procurando ter um impacto, a longo prazo, na qualidade dos sistemas educativos desses países.

Uma análise prévia dos problemas e desafios relacionados com a formação de professores nestes três países permitiu identificar tanto aspetos específicos como pontos em comum. De facto, a Albânia, o Montenegro e a Ucrânia enfrentam necessidades semelhantes no que diz respeito à conceção e organização de ofertas formativas inovadoras para professores em serviço, destacando-se os seguintes pontos:

- Fragilidades nas competências digitais dos professores, especialmente no trabalho em ambiente online, uma situação que se tornou mais evidente durante a pandemia do COVID-19 e, no caso da Ucrânia, agravada pela guerra;
- Lacunas ao nível das competências pedagógicas e instrucionais, particularmente na conceção e implementação de estratégias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de competências;
- Escassez de orientações políticas nacionais para a oferta de uma formação de professores adaptada às necessidades deste público-alvo baseadas no desenvolvimento de competências;
- Ausência de quadros de referência nacionais e institucionais para a acreditação de ofertas de curta duração.

O projeto CRED4TEACH propõe-se responder a estas necessidades e fragilidades identificadas através da criação de mecanismos de acreditação nacional e/ou institucional, desenvolvimento e implementação de MC e avaliação de MC piloto, com o objetivo de capacitar os países beneficiários a melhorar as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus professores. O consórcio acredita que as MC, pelas suas características, constituem a melhor estratégia para responder às necessidades de desenvolvimento profissional dos professores.

Ensinar é uma competência em constante evolução sendo, de facto, um processo de aprendizagem ao longo da vida que requer um compromisso pessoal e profissional que permita

assegurar a qualidade da atividade docente. Para além do domínio de conhecimento científico das disciplinas que lecionam, os professores necessitam de demonstrar um leque cada vez mais diversificado de competências que reflitam os valores sociais, culturais e pessoais num mundo em constante mudança. Além disso, é fundamental que dominem pedagogias inovadoras que permitam envolver eficazmente os seus alunos no processo de aprendizagem e competências tecnológicas que lhes permitam tirar partido das tecnologias e ferramentas emergentes. Assim, a oferta de formações de curta duração, focadas no desenvolvimento de competências essenciais ou estratégicas para o desenvolvimento profissional docente, parece ser uma estratégia não só evidente como urgente. Durante este processo de aprendizagem, os professores envolvem-se em atividades de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que irão ser fundamentais para o seu crescimento enquanto profissionais na área do ensino (Huet, 2024).

Microcredenciais na formação ao longo da vida

A diversificação dos formatos de formação ao longo da vida tem sido alvo de um debate alargado a nível europeu, frequentemente associado à questão da empregabilidade e à competitividade económica (OECD, 2023; Casanova & Bastos, 2024). Um aspeto central desta discussão é a certificação das formações realizadas. Muitas vezes, as instituições que oferecem cursos de curta duração não atribuem uma certificação ou créditos que garantam a sua portabilidade e reconhecimento. Se, por um lado, a flexibilidade destes cursos os torna mais atrativos, por outro lado, existe uma necessidade crescente de credibilidade da formação realizada, algo que uma certificação adequada pode proporcionar.

Neste contexto, a Comissão Europeia tem-se empenhado na criação de orientações e na disseminação de boas práticas que

enquadrem as formações de curta duração como formações de qualidade comparável às formações mais longas, tanto através de recomendações (Council of the EU, 2022) como do apoio a projetos concretos (Casanova, Bastos & Antonaci 2024). A UNESCO (2022; 2023) tem, também, produzido documentos orientadores sobre estas formações, que validam as aprendizagens e as competências adquiridas. A UNESCO, a Comissão Europeia e a ENQA (2023) recomendam a utilização do sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) e, preferencialmente, um alinhamento com o Quadro Europeu de Qualificações.

Embora a oferta de cursos de curta duração tenha uma longa tradição em várias instituições, o termo "microcredencial" só ganhou destaque nos últimos anos (Kato, Galán-Muros & Weko, 2020; Brown et al., 2021). Como salienta Cirlan (2023), a inovação está na intenção de "standardise micro-credential features to enhance their quality, recognition, portability, relevance and use" (p. 27). A preocupação com a uniformização das propostas formativas levou, por exemplo, à publicação recente de um documento destinado às instituições de ensino superior, que oferece diretrizes sobre a implementação de MC, abordando todas as fases do processo: conceção, implementação, creditação, reconhecimento e garantia de qualidade (Lantero et al., 2024).

Estes novos modelos de aprendizagem, mais curtos e flexíveis, nas modalidades de ensino a distância ou mista, geralmente alinhados com as exigências do mercado de trabalho, têm ganho relevância, especialmente em instituições de ensino superior (OECD, 2021; Lantero et al., 2024). O desenvolvimento de competências em profissionais já inseridos no mercado de trabalho, como os professores, levanta questões e desafios que esta diversificação nos formatos de formação procura responder. Projetos financiados pela Comissão Europeia, como o projeto E-SLP – European Short Learning Programmes^[2] ou do

projeto Modularization of Continuing Education and Professional Development by Microcredentials in Higher Education (MCE)[3], demonstram a relevância desta oferta formativa ao responder, de forma mais rápida e eficaz, às necessidades específicas, em comparação com as formações mais longas, como os cursos conferentes de grau.

Os estudos realizados no âmbito do projeto MCE revelaram a preferência dos participantes por estas formações, salientando aspetos como a flexibilidade, que permite gerir compromissos de tempo, dedicação e outras obrigações pessoais, e a possibilidade de atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências de forma mais rápida e alinhada com os seus interesses (Bruguera et al., 2023).

Diante das vantagens apontadas por diversas entidades sobre a oferta de MC, é possível sistematizar os seguintes argumentos favoráveis às MC:

- Conferem maior flexibilidade à aprendizagem;
- Facilitam o acesso à aprendizagem ao longo da vida;
- Permitem explorar diferentes áreas temáticas e aprender novas competências em períodos curtos e com um investimento menor;
- Permitem colmatar necessidades específicas de formação e responder às exigências do mercado de trabalho e dos desafios levantados pela sociedade.

Do ponto de vista das Instituições de Ensino Superior (IES), como as que participam no projeto CRED4TEACH, as MC oferecem várias vantagens:

- Atraem novos e diferentes grupos de aprendentes diversificando o recrutamento das IES e atraindo novas fontes de receita;
- Apoiam os antigos estudantes no desenvolvimento de

novas competências oferecendo novos percursos para a aprendizagem ao longo da vida;

- Estreitam as relações entre as IES e os diversos stakeholders, em particular empregadores desejosos de ver os seus colaboradores desenvolverem competências necessárias no local de trabalho
- Permitem desenvolver novas ofertas, de forma mais ágil e rápida, sem os constrangimentos das ofertas de maior dimensão.

Modelo pedagógico das Microcredenciais

A flexibilidade da aprendizagem online oferece uma resposta mais adequada às necessidades formativas de populações adultas já inseridas no mercado de trabalho, como é o caso dos professores. A formação a distância permite acomodar os desafios e as necessidades de uma população distribuída geograficamente, com compromissos profissionais e pessoais decorrentes dos seus contextos profissionais e pessoais (Bastos, Sequeira & Barros, 2019). No âmbito do projeto e dos países membros Montenegro, Albânia e Ucrânia, a modalidade de ensino a distância permite chegar de forma mais rápida e massificada à capilaridade do território em países onde a dificuldade de acesso aos grandes centros urbanos é ainda mais evidente do que, por exemplo, em Portugal.

Relativamente ao desenho instrucional e à estratégia de disponibilização das MC para professores, o projeto CRED4TEACH assenta nas potencialidades dos modelos pedagógicos do ensino a distância, em particular os modelos pedagógicos derivados dos MOOC (Massive Open Online Courses). Importa salientar que os MOOC neste projeto são considerados adequados não só porque são orientados para o desenvolvimento de competências específicas, mas também porque permitem chegar a um número elevado de professores respondendo, assim, a uma necessidade emergente

de competências pedagógicas num curto espaço de tempo. O design instrucional dos MOOC favorece a aprendizagem colaborativa, promovendo a discussão e a troca de experiências entre os participantes, mas ao mesmo tempo encorajando uma apropriação autónoma e reflexiva dos conteúdos abordados. Promove, ainda, o desenvolvimento de competências de autorregulação e de pensamento crítico.

O contexto digital dos MOOC promove o desenvolvimento de competências digitais de interação, comunicação e colaboração em ambientes online. Assim, espera-se que o próprio formato inovador de conceção e disponibilização de MC baseadas em MOOC contribua para o desenvolvimento das competências digitais e transversais dos professores envolvidos.

Adicionalmente, o formato MOOC amplia o acesso às formações, sobretudo para professores em áreas remotas, que enfrentam maiores dificuldades em frequentar cursos presenciais de formação contínua e desenvolvimento profissional. Este formato possibilita alcançar um número significativamente maior de docentes, num menor espaço temporal, eliminando a necessidade de deslocações e os custos associados, tornando a formação mais sustentável ao longo do tempo, sobretudo, conforme já explorado, nos três países integrantes no projeto.

Finalmente, realça-se a componente da avaliação das aprendizagens que é essencial desenvolver nas MC. O requisito da avaliação sumativa assegura a validade e relevância das competências adquiridas. O processo deve começar pelo desenho da avaliação, onde é essencial definir as competências-chave que cada microcredencial irá certificar. Estas competências devem ser específicas, mensuráveis e estar alinhadas com os resultados de aprendizagem esperados, garantindo que os professores adquiram as competências propostas.

CRED4TEACH – resultados alcançados e os próximos passos

Os primeiros resultados alcançados neste projeto incluem a criação de quadros de referência nacionais e institucionais, concebidos para assegurar o reconhecimento e a acreditação das MC em cada um dos três países beneficiários. Estes quadros estabelecem princípios orientadores para o desenvolvimento e a implementação das MC, com ênfase particular nos seguintes aspetos:

- Reforçam a necessidade de promover a aprendizagem ao longo da vida, permitindo que os professores façam escolhas informadas para realizar MC onde e quando quiserem;
- Estabelecem uma definição nacional que enquadra a existência das MC, garantindo o reconhecimento deste tipo de formação por parte de professores, prestadores de serviços e empregadores;
- Fornecem orientações específicas sobre os requisitos de informação essenciais para todas as MC, com o objetivo de maximizar a transparência e a consistência, além de definir os padrões necessários para que estas façam parte do sistema educativo;
- Definem e acordam princípios unificadores para todas as partes interessadas – prestadores de serviços, empregadores e professores – no desenvolvimento e implementação de MC nos sistemas educativos dos países beneficiários;
- Garantem que as MC apoiam os professores na aquisição de competências profissionais, relacionando-as estreitamente com as necessidades das escolas ou das instituições de ensino superior, resultando em mais aprendizagens e potenciais oportunidades de emprego no futuro.

O passo seguinte envolve o desenvolvimento e a realização de ofertas piloto de MC em cada instituição beneficiária e em cada país beneficiário. Estas MC serão concebidas tendo em

conta as necessidades de formação contínua dos professores e em conformidade com os quadros de referência anteriormente mencionados.

Conclusão

O projeto CRED4TEACH apresenta uma abordagem inovadora no desenvolvimento profissional dos professores, incentivando-os a assumir uma maior responsabilidade pelo seu próprio percurso de desenvolvimento, ao combinar estratégias de aprendizagem formal e não formal. Simultaneamente, o projeto apoia os processos nacionais e institucionais de creditação das competências adquiridas, através da implementação de MC que seguem os parâmetros previamente definidos e em consonância com as recomendações da União Europeia.

A Universidade Aberta tem desempenhado um papel consultivo essencial ao desenvolver ações de formação que capacitam os países beneficiários para a criação destas MC, assim como para a elaboração e monitorização dos resultados alcançados no âmbito do projeto.

Agradecimentos

O projeto é co-financiado por fundos europeus, ao abrigo do programa ERASMUS+ Capacity Building no Ensino Superior e pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., através dos projetos UIDB/04372/2020 e UIDP/04372/2020 – LE@D.

Referências

BASTOS, G., Sequeira, R. M., & Barros, D. (2019). O papel da educação online na formação de adultos: o caso da Universidade Aberta. *Revista Lusófona de Educação*, 45, 89-102. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6993>

BRUGUERA, C., Fitó, A., Pagés, C., & Antonaci, A. (2023). *Learner preferences and expectations regarding microcredential programs. Results of institutional focus groups and cross-institutional validation.* (ResearchReport No. 2.2). Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.8435154>

CASANOVA, D., Bastos, G., & Antonaci, A. (2024). Follow-up and analysis of national and EU policy developments on micro-credentials (Research Report No. 6.1). Zenodo. DOI: 10.5281/zenodo.13850890

CIRLAN, E. (2023). Approaches to Quality Assurance of Micro-credentials. A report on policies and practices to assure the quality of micro-credentials in the European Higher Education Area. https://eadtu.eu/images/IMINQA-MC-report_Approaches-to-Quality-Assurance-of-Micro-credentials.pdf

Council Recommendation on a European approach to micro-credentials for lifelong learning and employability (2022). <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>

HUET, I. (2024). Desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior: Contributos para uma reflexão. *Revista Portuguesa De Educação*, 37(2), e24034. <https://doi.org/10.21814/rpe.32680>

KATO, S., Galán-Muros, V., & Weko, T. (2020). The emergence of alternative credentials. *OECD Education Working Papers*, No. 216, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/b741f39e-en>

LANTERO, L., Finocchietti, C., Petrucci, E., Eimers, M., Lokhoff, J., Wegewijs, B., Petrbauer H., Tecilazić, A., Ramina, B., et al. (2024). Micro-credentials for higher education institutions: Approaches developed in the EHEA using peer support // MICRO-CREDENTIALS FOR HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS: approaches developed in the EHEA using peer support. Rome, Italy: CIMEA. https://www.cimea.it/Upload/Documenti/Micro-credentials%20in%20HE_1.pdf

OECD (2021). Quality and value of micro-credentials in higher education: Preparing for the future, *OECD Education Policy Perspectives*, No. 40, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/9c4ad26d-en>

OECD (2023). Micro-credentials for lifelong learning and employability: Uses and possibilities, *OECD Education Policy Perspectives*, No. 66, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/9c4b7b68-en>



4Teach
Cred7 Elevating Educators
with Micro-Credentials

Notas

[1] MOOC-based micro-credentials for teacher professional development <https://cred4teach.eu/>

[2] Página do projeto E-SLP: <https://e-slp.eadt.u.eu/>

[3] Página do projeto MCE: <https://mce.eadt.u.eu/index.php>

